



AD MI NIS TRA ÇÃO:

Estudos organizacionais e sociedade

**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

 **Atena**
Editora

Ano 2021



AD MI NIS TRA ÇÃO:

Estudos organizacionais e sociedade

**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Administração: estudos organizacionais e sociedade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: estudos organizacionais e sociedade /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-432-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.327211709>

1. Administração. I. Senhoras, Elói Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A construção científica do pensamento administrativo apresenta uma evolução de exponencial crescimento desde a emergência da II Revolução Industrial e desde então diferentes paradigmas e escolas emergiram refletindo sobre a realidade empírica organizacional e seus impactos micro e macrosociais.

Tomando como referência esta temática, o livro “Administração: Estudos organizacionais e sociedade 1” tem como objetivo analisar empiricamente um conjunto de realidades organizacionais por meio de estudos de casos e de suas respectivas repercussões no dia-a-dia da própria sociedade, combinando assim um olhar administrativo elástico entre as micro e macroescalas.

Estruturado em 16 capítulos, o presente livro apresenta uma abordagem caleidoscópica sobre o campo empírico da Administração, demonstrando assim como uma multifacetada análise da realidade organizacional traz relevantes subsídios para a construção epistemológica do próprio pensamento científico.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras do campo administrativo.

As pesquisas apresentadas em cada um dos capítulos deste livro foram construídas a partir de uma abordagem exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e qualitativa quanto aos meios, por meio de um convergente uso do método dedutivo, bem como da combinação de diferentes procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados primários e secundários.

Construído para estimular o espírito de reflexão e criticidade sobre a realidade organizacional, o presente livro de coletânea é indicado para um extenso número de leitores, justamente por apresentar uma didática leitura empírica que despertará o interesse, tanto, de um público leigo afeito a novos conhecimentos, quanto, de um público especializado de acadêmicos que busca dialogar com base em tradicionais e novas abordagens científicas.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A GESTÃO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: TEORIA E PRÁTICA

Ivo Domingues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117091>

CAPÍTULO 2..... 12

IMAGEM TOTÊMICA DA IDENTIDADE CORPORATIVA DE GRANDES EMPRESAS BRASILEIRAS

Joildo Pereira Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117092>

CAPÍTULO 3..... 26

LEADERSHIP: AN OVERALL VIEW

Tulio Barrios Bulling

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117093>

CAPÍTULO 4..... 40

APLICABILIDADE DE MODELO DE NEGÓCIOS EM INCUBADORAS DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA PARA SUA AUTOSSUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO EM INCUBADORAS PORTUGUESAS

Antonio Lobosco

Emerson Antonio Maccari

Priscila Rezende da Costa

Martinho Isnard Ribeiro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117094>

CAPÍTULO 5..... 72

BPM PARA LA PROPUESTA DE UN MODELO DE NEGOCIO UTILIZANDO TECNOLOGÍA MÓVIL: CASO EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS GASEOSAS

Maryluz Cuentas Toledo

Marco Alexis Vera Zúñiga

Christian Antony Morales Zamalloa

Alfredo Fernandez Ayma

José Luis Morales Rocha

Osmar Cuentas Toledo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117095>

CAPÍTULO 6..... 88

O USO DO *MOBILE BANKING*: UMA APLICAÇÃO DO MODELO DE PRONTIDÃO A TECNOLOGIA (TRI) VIA MÍNIMOS QUADRADOS PARCIAIS (PLS)

Sérgio Ricardo Gaspar

Renato de Moraes Ferreira

Leandro Campi Prearo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117096>

CAPÍTULO 7	106
CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO AUMENTO DE COTAÇÕES ELETRÔNICAS FRACASSADAS	
Patricia Regina Cervino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117097	
CAPÍTULO 8	114
LOGÍSTICA REVERSA E O ESTUDO DE CASO: A ORGANIZAÇÃO DA ARMAZENAGEM DE UM FERRO VELHO	
Moisés Spiller	
Natan Cardoso Leandro Ribeiro	
Edson Roberto	
Marcos Bueno	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117098	
CAPÍTULO 9	127
O USO DA LOGÍSTICA NA CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO JUDICIAL	
Saulo Emmanuel Rocha Medeiros	
Ricardo Russell Brandão Cavalcanti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3272117099	
CAPÍTULO 10	136
GESTÃO DE PROCESSOS SUSTENTÁVEIS: DESAFIO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	
Aline de Souza Lima Barbaroto	
Ana Beatriz Gomes de Mello Moraes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170910	
CAPÍTULO 11	155
A CONTABILIDADE CONSULTIVA É UMA REALIDADE? UM ESTUDO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	
Francinildo Carneiro Benicio	
Anderson Lopes Nascimento	
Augusta da Rocha Loures Ferraz	
Julio da Silva Oliveira	
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	
Gisele Leite Padilha	
Cristiana Aragão Marques Correia Lima	
Ana Luiza Carvalho Medeiros Ferreira	
Antônio Vinícius Oliveira Ferreira	
Lennilton Viana Leal	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170911	
CAPÍTULO 12	175
JUVENTUDE, PROJETO DE VIDA PROFISSIONAL E A INSERÇÃO PRODUTIVA NO	

TRABALHO

Jamille Barbosa Cavalcanti Pereira

Yêda de Moraes Camargo

Larissa Mendonça Santos

Débora Unger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170912>

CAPÍTULO 13..... 195

MULHERES NEGRAS EMPREENDEDORAS: CONTRAPONTO A DIVISÃO SEXUAL E RACIAL DO TRABALHO

Sérgio Ricardo Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170913>

CAPÍTULO 14..... 213

AS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING UTILIZADAS EM VAREJO VIRTUAL INFORMAL

Érica Aparecida Consolini Damaceno Paião

Patrícia Irina Loose de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170914>

CAPÍTULO 15..... 224

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING E O CRESCIMENTO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE SUCESSO

Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho

Luzia Rodrigues de Macedo

Érica Cristina de Moura Araújo Silva

José Janielson da Silva Sousa

Ianatana Ramos Xavier Alencar

Maysa Mayanne Moraes de Moura

Marcelo Araujo de Souza

Francisca Maria Teixeira Sousa

Fabiano Gonçalves Ferreira

Neilany Araújo de Sousa

José Santana da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170915>

CAPÍTULO 16..... 237

CONTABILIDADE PÚBLICA COM ÊNFASE EM LICITAÇÕES E CONTRATOS

Jones Brumara Marvila

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32721170916>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 246

ÍNDICE REMISSIVO..... 247

CAPÍTULO 11

A CONTABILIDADE CONSULTIVA É UMA REALIDADE? UM ESTUDO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Data de aceite: 01/09/2021

Francinildo Carneiro Benicio

Doutorando em Ciências Contábeis (FUCAPE)
Professor dos Cursos de Administração e
Ciências Contábeis (UNINASSAU–PARNAÍBA)
<http://lattes.cnpq.br/4183241815354456>

Anderson Lopes Nascimento

<http://lattes.cnpq.br/8899563452491045>

Augusta da Rocha Loures Ferraz

<http://lattes.cnpq.br/3253435981919965>

Julio da Silva Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/0687050156333623>

Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva

<http://lattes.cnpq.br/2665923001075028>

Gisele Leite Padilha

<http://lattes.cnpq.br/2182719544801437>

Cristiana Aragão Marques Correia Lima

<http://lattes.cnpq.br/3700614878397465>

Ana Luiza Carvalho Medeiros Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/9208291191598848>

Antônio Vinicius Oliveira Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/5030040406885609>

Lenilton Viana Leal

<http://lattes.cnpq.br/8135840565990979>

RESUMO: A contabilidade consultiva para Micro e Pequenas Empresas contribui para a sobrevivência e desenvolvimento econômico no

mercado em que está inserida, possibilitando ainda, desenvolver estratégias de mercado para garantir sua longevidade empresarial. Este estudo teve como objetivo demonstrar a importância da aplicação da contabilidade consultiva sob a percepção dos empresários de Camocim-CE. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa na cidade de Camocim, sendo a amostra composta por 10 empresários. Quanto à metodologia, classifica-se, quanto aos fins, como descritiva; quanto aos meios, como bibliográfica e de campo; e quanto a abordagem do problema, tanto qualitativa, como quantitativa. Utilizando-se, como instrumento de coleta de dados, o questionário. Os resultados mostram que a maioria dos empresários sabem o que é contabilidade consultiva, porém as informações contábeis possuem característica legal e fiscal e que, segundo alguns respondentes, não são utilizadas para tomada de decisões. A Contabilidade Consultiva é uma aplicação da Contabilidade a serviços em que o contador atua de forma mais próxima dos empresários, com foco no relacionamento e no sucesso do cliente, utilizando-se da Ciência da Contabilidade para diagnosticar e cuidar da saúde das empresas, levando-as à riqueza e à prosperidade.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Consultiva, Micro e Pequenas Empresas, Empresários.

ABSTRACT: Consultative accounting for Micro and Small Businesses contributes to the survival and economic development in the market in which it operates, also enabling the development of market strategies to ensure its business longevity. This study aimed to demonstrate the importance

of applying consultative accounting under the perception of entrepreneurs in Camocim-CE. To achieve this goal, a survey was carried out in the city of Camocim, with a sample composed of 10 entrepreneurs. As for the methodology, it is classified, as for the purposes, as descriptive; as to the means, such as bibliographic and field; and how to approach the problem, both qualitative and quantitative. Using the questionnaire as a data collection instrument. The results show that most entrepreneurs know what consultative accounting is, but accounting information has legal and fiscal characteristics and that, according to some respondents, it is not used for decision-making. Consultative Accounting is an application of Accounting to services in which the accountant works in a way closer to business people, with a focus on customer relationships and success, using the Science of Accounting to diagnose and take care of the health of companies. those to wealth and prosperity. Despite having a basic nature, the study in question is relevant to the professional and social context, since consultative accounting is a trend in the current scenario and represents a great advance in the business world, as it adds value to the craft and becomes a an activity even more essential for the fiscal, operational and financial regularity of any undertaking.

KEYWORDS: Advisory Accounting, Micro and Small Businesses, Entrepreneurs.

1 | INTRODUÇÃO

A contabilidade é a ciência da riqueza e da prosperidade que estuda, interpreta, analisa e controla o patrimônio das entidades tem uma importância significativa para a sobrevivência das empresas, assim como para o desenvolvimento econômico e social do país. Conforme Ribeiro (2003), a “contabilidade é uma ciência que possibilita por meio de suas técnicas, o controle permanente do patrimônio das empresas”. De acordo com o autor, pode-se deduzir que a contabilidade, objetivamente, é uma ciência que estuda, controla e observa o patrimonial empresarial, tanto no aspecto qualitativo como no quantitativo, registrando todas as situações e expedientes procedimentais em todos os departamentos das empresas.

A contabilidade é essencial para a sobrevivência financeira de uma instituição, pois fornece informações relevantes para o planejamento e avaliações de desempenho das empresas (STONE, 2011). Além de contribuir para o fortalecimento econômico das micro e pequenas empresas junto ao setor, indiretamente, as informações contábeis também fomentam a economia.

Há importância e necessidade de ampliar a compreensão quanto às informações fornecidas, aos proprietários/gestores das pequenas empresas, pela contabilidade, contribuirá para atingir os objetivos econômicos e financeiros das MPEs (STONE, 2011). Observar-se que a contabilidade através de seus instrumentos de apoio a gestão ou ferramentas é capaz de contribuir para reduzir o número de mortalidade das pequenas empresas.

A contabilidade consultiva é o movimento que busca ressignificar o papel do contador na sociedade. Libertar o contador da prisão que ele mesmo se colocou, ao focar

somente no cumprimento da conformidade legal e atuar somente como um despachante das obrigações fiscais, trabalhistas e contábeis. Passando a atuar como um conselheiro estratégico proativo, ou como um médico das empresas, capaz de identificar as suas dores, fazer um diagnóstico das causas e prescrever um tratamento. É o resgate da verdadeira missão dos contadores, que é ser uma gente de transformação das pessoas, das empresas e do país.

Nos últimos anos, o número de abertura de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) estão em crescimento em todo o mundo, elas já fazem parte do mercado globalizado. Esses tipos de negócios são essenciais para a economia, visto que trazem desenvolvimento para todo o país, devido a sua enorme capacidade geradora dos empregos e gerando renda.

Segundo uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) entre janeiro e agosto de 2013 as micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis pela maior parte na geração de novos empregos (SEBRAE, 2013).

As micro e pequenas empresas desempenham um papel importantíssimo na economiado brasil, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões).

Mas apesar de haver grande número de MPEs, ainda é elevado o índice de empresas que fecham as portas antes de completarem cinco anos de atividades, Maciel et al. (2002) afirma que isso geralmente ocorre devido gestão inadequada. Que pode ocorrer por falta de fornecimento de informações úteis, para a gestão o que pode levar as empresas à descontinuidade, principalmente as MPEs, é necessário que empresários e contadores atuem em conjunto auxiliando no andamento dessas empresas (PIRES; COSTA; HAHN, 2011).

De acordo com o boletim estatístico de micro e pequenas empresas, divulgado pelo SEBRAE, em 2005, a taxa de mortalidade dessas empresas é de 49,9%, para organizações com até dois anos. Essa taxa se eleva para 59,9% quando se trata de empresas com até quatro anos e a falta de investimento em uma contabilidade consulta contribui para essa estatística. A pesquisa revela, ainda, que 70% dos respondentes assinalaram as falhas gerenciais como as causas das dificuldades e razões para a descontinuidade dessas empresas.

Estudos realizados em pequenas empresas apontam que parcela significativa das falhas gerenciais poderia ser solucionada com a utilização de sistemas de controle gerencial e de medição de desempenho adequados à realidade dessas empresas (STROEHER E FREITAS, 2008).

Nos dias atuais, diante das perspectivas de crescimento das micro e pequenas empresas (MPEs) e do cenário de competitividade em que estão inseridas, faz-se

necessário, de forma primordial, que as técnicas contábeis de gestão se façam presentes no dia a dia das organizações. Para que se entenda sobre o significado de contabilidade consultiva, é preciso que primeiramente busque-se o entendimento do que seja a contabilidade propriamente dita. Diante disso surge a seguinte questão de pesquisa: **Como a contabilidade consultiva contribui para as micro e pequenas empresas na cidade de Camocim-CE?**

Assim, este estudo se justifica em compreender a relevância da contabilidade consultiva no cenário atual, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento de estudantes, acadêmicos e profissionais da área contábil, inclusive orientando-os para a aplicação desta em seus escritórios. Acredita-se que as informações contidas nesse trabalho serão de grande valia para uma efetiva compreensão sobre as situações vivenciadas pelas empresas, com relação à contabilidade consultiva. Espera-se que a pesquisa abordada, sirva de contribuição para estudos mais aprofundados, e que os dados obtidos sirvam de parâmetros de estudo para os organismos governamentais, como também, os próprios empresários tirem proveito na condução de suas atividades.

Para melhor compreensão, está dívida em capítulos, da seguinte forma: No capítulo 2, abordamos a metodologia que foi trabalhada para averiguar como ocorre à importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas da cidade de Camocim-CE, Com a coleta de dados por meio da amostragem será feito então uma análise para expor a relevância da contabilidade consultiva para as MPE's.

No capítulo 3, é composto pelo referencial teórico, discorreremos sobre a revisão da literatura realizada durante a pesquisa e apresentamos os pensamentos dos principais teóricos estudados e os aspectos conceituais à cerca da contabilidade consultiva e a importância das micro e pequenas empresas para a economia.

No capítulo 4, encontra-se a Análise dos dados, onde fazemos a apresentação e análise dos dados obtidos através da pesquisa de campo (questionário) e aplicação das entrevistas junto aos sujeitos pesquisados.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A finalidade da Contabilidade

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. Sendo uma poderosa ferramenta de gestão empresarial, especialmente pelas informações que gera facilitando o controle e a tomada de decisões. As informações contábeis são, sem dúvida, um dos pilares que sustentam as atividades de qualquer empresa (LOPES DE SÁ, 2005)

De acordo com Ludícibus (2000, p. 22):

A principal finalidade da Contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (IUDÍCIBUS, 2000).

A contabilidade como ciência que estuda, interpreta, analisa e controla o patrimônio das entidades é essencial para a sobrevivência das empresas, assim como para o desenvolvimento econômico e social do país. Com o passar dos anos a contabilidade tem sofrido constantes mudanças e com o desenvolvimento tecnológico essas mudanças se tornam cada vez mais frequentes, com o propósito de gerar informações para auxiliar seus usuários na tomada de decisões (IUDÍCIBUS, 2000).

Marion (2009) conceitua a contabilidade como sendo um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa e sempre existiu com o propósito de auxiliar as pessoas no processo decisório, mas com o passar do tempo o governo começou a utilizar-se dela para arrecadar impostos a tornando obrigatória para a maioria das empresas. Entretanto, a contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas principalmente auxiliar as pessoas a tomarem decisões, pois o contador não se destina mais a executar somente as obrigações fiscais de uma empresa.

2.2 Contabilidade Consultiva

Consoante o autor Luduvic (2017) contabilidade consultiva é utilizar as informações contábeis de forma ampla para gestão e tomada de decisão. Com essa indagação, é visto que por meio das informações geradas pela contabilidade, os controladores e gestores responsáveis pela interpretação e tomada de decisões, serão capazes de identificar o que pode estar causar possíveis prejuízos e se a empresa tem ou não condições de conseguir prosseguir com suas atividades. Assim, gerando um bom fluxo de caixa e fazendo com que a organização alcance os objetivos planejados.

Lopes de Sá (2005) segue a linha de pensamento sobre a origem dessa nova expressão atribuída a contabilidade:

Uma nova visão da profissão do contabilista surgiu e agora parece estar passando por uma nova fase de gigantismo, segundo reconhecem os mais sensatos observadores. O caminho da ciência deu novos rumos à nossa disciplina, assim como, em parte, o empirismo também assumiu novas formas e aspectos de uma relativa grandeza. De há muito defendendo a posição de “valorização do profissional”, fazendo ver que o caminho científico é o correto e que só este pode ser o sustentáculo de uma consultoria eficaz. Cada vez mais competitivo, o mundo dos negócios exige que os empresários estejam bem orientados. A função moderna e verdadeira do profissional da Contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas.

A contabilidade consultiva é o movimento que busca ressignificar o papel do

contador na sociedade. Libertar o contador da prisão que ele mesmo se colocou, ao focar somente no cumprimento da conformidade legal e atuar somente como um despachante das obrigações fiscais, trabalhistas e contábeis. Passando a atuar como um conselheiro estratégico proativo, ou como um médico das empresas, capaz de identificar as suas dores, fazer um diagnóstico das causas e prescrever um tratamento (NERY, 2018)

Duarte (2018) sustenta com esse pensamento que, se considerarmos a existência de uma “contabilidade consultiva”, admitiríamos que anteriormente havia uma “contabilidade não consultiva”. Essa situação, além de contraditória, não encontra base científica alguma. Nesse sentido, percebe-se que contabilidade consultiva é na realidade a prática da própria contabilidade cumprindo com o seu real papel: fornecer informações úteis, auxiliando os gestores nos processos de tomadas de decisões. É o resgate da verdadeira missão dos contadores, que é ser um agente de transformação das pessoas, das empresas e do país (HERNANDES, 2018)

Nery (2018), em uma entrevista com Hernandes (2018), afirmou que contabilidade consultiva é uma expressão que simboliza a nova postura do contador, que apresenta o contador atuando como um consultor de negócios. A atuação de um contador consultivo se assemelha a de um médico para as empresas, onde ele faz o diagnóstico para identificar as dores do empresário, saber o que ele precisa melhorar na sua empresa e ajudar o empresário a resolver essas dores, mostrando ao empresário o que ele precisa fazer para melhorar o desempenho da sua empresa e alcançar melhores resultados. Estudos realizados em pequenas empresas apontam que parcela significativa das falhas gerenciais poderia ser solucionada com a utilização de sistemas de controle gerencial e de medição de desempenho adequados à realidade dessas empresas (STROEHER E FREITAS, 2008)

A contabilidade consultiva exige proximidade do contador com a empresa, diálogo deste profissional com os proprietários e gestores, afinal é preciso entender os processos e saber com detalhes sobre as operações da empresa para analisar os números dentro de um contexto específico. A contabilidade ao adotar uma função consultiva, auxiliando os empresários a especificarem suas necessidades de informação antecipadamente, é decisivo, para que as informações contábeis sejam utilizadas na gestão das empresas. A contabilidade consultiva oferece uma análise e interpretação dos dados que de fato beneficiam a parte financeira (NERY, 2018).

2.3 Micro e Pequenas Empresas

Não existe uma concordância de opiniões entre as fontes consultadas a respeito da definição do que seja micro e pequenas empresas. Entretanto, definir-se-á micro e pequenas empresas de acordo com o constante na Lei Geral da Micro e Pequena empresa (Lei Complementar nº 123/2006), considera como micro e pequenas empresas as que estejam devidamente registradas no Registro Mercantis ou no Registro Civil de pessoas Jurídicas, a qual as enquadra nas suas categorias de acordo com a receita bruta anual

auferida. Já o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), adota como fator de classificação para definir o porte das empresas é a quantidade de funcionários.

- Microempresa – aufera, em cada ano-calendário, Receita Bruta Anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);

- Pequena empresa – aufera, em cada ano-calendário, Receita Bruta Anual superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

As micro e pequenas empresas são um dos principais pilares de sustentação da economia brasileira, quer pela sua enorme capacidade geradora de empregos, quer pelo infindável número de estabelecimentos desconcentrados geograficamente no país, além de seres fundamentais para promover o crescimento econômico, social, político, e melhorar as condições de vida da população (SILVA, 2012)

Para contextualização da importância dessas organizações no cenário econômico, de acordo com o Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), as micro e pequenas empresas representam 99% do total de empresas no País, 25% do produto interno bruto e 70% das novas vagas geradas por mês. A entidade informa ainda, com base nos dados da Receita Federal, que na divisão por setores dos pequenos negócios, no Brasil, 49% deles são comércios, seguido do setor de serviços com percentual de 31%, da indústria com 15% e, por fim, da construção civil, representando 5% das micro e pequenas empresas nacionais (MOTTA, 2000).

As pequenas empresas, por fim, possuem significativo papel na economia, além de relevante papel na geração de empregos e de novos produtos. Tão importante é sua importância que são vistas inclusive como saída para crises econômicas enfrentadas por diversos países (KASSAI, 1997).

No Brasil, nove em cada dez empresas são classificadas como micro ou pequena empresa de acordo com o SEBRAE, as quais absorvem maior contingente de mão de obra em relação às grandes. Ao estarem expostas ao mercado, as empresas conseqüentemente estão dispostas a fazer parte da competitividade nacional e internacional, onde no mesmo, está predominado por uma concorrência a nível global. Empresas que estão inseridas em mercados onde elas podem oferecer preços ainda mais acessíveis, devido a uma menor carga tributária e sempre adaptadas ao que o mercado tecnológico vem mostrando de evolução, podem assim garantir uma longevidade e solidez no mercado, sobrevivendo décadas e com qualidade de serviço. O que não é uma realidade para a maioria das empresas brasileiras nos mercados atuais.

O cenário econômico incorpora nas empresas o papel de empreender, num âmbito das inovações tecnológicas. (SCHUMPTER, 1985).

O mercado empresarial brasileiro tem características padrões dignas de uma economia emergente, um mercado dominado por poucas e grandes empresas, que estão inseridas nos mercados mais rentáveis, como o da construção civil, sistema bancário e

extração e refinamento de combustíveis. Das poucas que vem durado entre 25 a 55 anos, a solidez adquirida é oriunda de decisões muito importantes diante dos diversos cenários e efeitos, o que limita em grande parte o crescimento de novas empresas, resultado de adoção de estratégias que não iam de encontro com a evolução no mercado.

São vários os fatores que provocam esta vida efêmera: a opressão das grandes empresas, limitações do mercado, dificuldades na obtenção de recursos financeiros, gerenciamento do capital de giro, a carga tributária elevada. No entanto, além desses fatores, existem os que são altamente influentes à empresa: a baixa capacidade para gerir os negócios. (MOTTA, 2000).

É normal hoje encontrar empresas que não utilizam de métodos e ferramentas para gerir o seu negócio, o que colabora consideravelmente para o mal desempenho da entidade frente aos negócios. Nessas situações, que a falta de um acompanhamento consultivo mostra o quanto é necessário um acompanhamento mais criterioso.

A contabilidade veio para contribuir na estabilidade e desenvolvimento referente às empresas, quanto à tomada de decisões e situação da mesma, seja ela financeira ou patrimonial. O foco desse trabalho são as micro e pequenas empresa que, por sua vez, são responsáveis pela maior parte de geração de empregos do país. Sendo uma fonte de aumento da economia no Brasil. No entanto muitas dessas empresas têm falência antes de completarem 5 anos de funcionamento. De acordo com (SILVA, 2012).

A falta de conhecimento, por parte dos empresários de como administrar seus empreendimentos por meio da contabilidade, através das informações financeiras, econômicas, patrimoniais, tem levado à falência muitos empreendimentos em decorrência da falta de informações. A contabilidade como ciência, depende de profissionais com conhecimentos para que interajam sobre todo processo tecnológico, filtrando as informações de acordo com as necessidades dos administradores em cada momento empresarial. (SILVA, 2012).

Percebe-se que as MPEs exercem um papel socioeconômico de alta relevância em todo o país, alavancando estatísticas, gerando emprego, renda e nutrido positivamente com indicadores econômicos que, por sua vez, fortalecem o Brasil. No entanto, conforme o relatório, fatores condicionais e taxas de sobrevivência e mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil realizado pelo o Sebrae, 93% das empresas ativas no Brasil são MPEs sendo que 52, 5% dessas empresas quebram antes dos 5 anos de atividade.

Longenecker, Moore e Petty (1997), aponta algumas contribuições que as MPEs trazem para o meio em que estão inseridas, tais como, geração de novos empregos, fonte de inovação, estimula competição econômica, auxilia as grandes empresas e possuem produção eficiente de bens e serviços.

O destaque dessas empresas se dá na comparação com as Médias e Grandes Empresas, as MPEs são, sem dúvida, a maioria, visto o grau de importância das Micro e Pequenas Empresas, é necessário que o governo some forças em conjunto com esses

empreendedores para promover maior incentivo à criação e permanência dessas empresas no mercado, além disso, uma boa gestão e um serviço de Contabilidade qualificado é um dos pilares fundamentais para prosperidade e sobrevivência das empresas.

2.4 Contabilidade Consultiva e Crises

As amplas mudanças que as empresas estão enfrentando na atual situação epidêmica fizeram com que muitos empresários tivessem dificuldades para tomar decisões. No contexto da atual crise financeira que gerou uma recessão econômica, as empresas devem prestar mais atenção às informações contábeis e explorar todas as possibilidades para garantir sua sobrevivência e estabilidade econômica.

Consoante Santos *et al.* (2016 apud Martins 2018 p. 15):

As empresas competem em um mercado que apresenta constantes mudanças, o que requer informações oportunas e controle de seu negócio para adequar suas operações às novas condições do mercado. A tomada de decisão não pode ser apenas baseada na intuição ou experiência do gestor. São necessários instrumentos que forneçam informações confiáveis, fidedignas e oportunas para auxiliar no processo decisório.

Conforme mencionado no trabalho, um atributo importante da contabilidade é fornecer aos usuários informações úteis em tempo hábil, pois eles devem agir rapidamente em uma crise econômica. Segundo Ludícibus (1994, p.26), “a contabilidade tende a assumir o seu papel, que é o de apoiar os gestores em suas decisões, dando maior segurança a seus julgamentos”.

Nos dias atuais, a figura do contador vai muito além. Se antes ele era responsável pela contabilidade da empresa, agora é necessário que ele desempenhe a função de consultor, orientando quanto a gestão do seu negócio, oportunidades e mudanças no mercado, claro que sem deixar de lado os serviços contábeis. No entanto, há uma grande dificuldade por parte dos contadores de atuarem de forma mais consultiva, ou porque não dizer, de fazer a verdadeira contabilidade, devido à grande burocracia imposta pelo Estado, pois as inúmeras obrigações acessórias, principalmente, nesse período de pandemia demandam bastante tempo para que sejam cumpridas em dia. Além disso, outro grande desafio para os contadores é a visão dos clientes com relação à relevância da informação prestada para a gestão do negócio.

Lima (2018) afirma que os serviços contábeis prestados por escritórios de contabilidade são vistos, por alguns dos micros/pequenos empreendimentos, como uma obrigação devido aos tributos que devem ser pagos. Com essa imagem pré-concebida, é difícil mostrar os outros benefícios que a contabilidade pode proporcionar, e também é difícil revelar os aspectos positivos que a cooperação de empresários e contadores pode proporcionar.

Os contadores precisam se aproximar dos empreendedores e se integrar ao seu dia a dia para entender melhor as dificuldades que enfrentam e encontrar soluções eficazes

para seus negócios. Se por um lado, o cliente não valoriza as informações contábeis como o deveria, talvez por não ter conhecimento suficiente para interpretá-las, por outro, os contadores precisam de um maior empenho para agregar valor aos seus serviços, necessitam de uma mudança de postura, de uma conscientização no sentido de que eles têm esse poder: gerar riquezas através da contabilidade.

Portanto, destacamos que a qualidade dos serviços contábeis sempre serão uma necessidade para qualquer empresa e, com base nisso, afirmamos a tamanha importância do contador consultor como um profissional indispensável e com a responsabilidade de utilizar informações para traçar planos estratégicos para sair da crise.

3 | METODOLOGIA

Neste primeiro capítulo, abordamos a metodologia que foi trabalhada com o objetivo de esclarecermos como ocorreu a realização da pesquisa. Assim, tratamos da pesquisa de campo dentro da abordagem qualitativa e quantitativa, da aplicação do questionário e da observação como instrumentos para coleta de dados, dos sujeitos participantes, do contexto empírico e dos procedimentos metodológicos.

3.1 Tipo e abordagem da pesquisa

Este estudo fez uso de livros, trabalhos acadêmicos, artigos científicos, sites de confiança da internet pelo seu fácil acesso, como instrumento de coleta de dados para a sua pesquisa bibliográfica. Segundo Köche (1997, p. 122) a pesquisa bibliográfica “é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres”. Essa forma de pesquisa se dará através de obras publicadas que se caracterizarem no tema abordado.

Tem uma abordagem qualitativa. Para Beuren (2003, p.92):

Na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último.

O uso do método qualitativo é muito comum em Contabilidade, pois, a Contabilidade é uma ciência social, portanto nem sempre sendo exata, apesar de lidar com números (BEUREN, 2003). Este uso é ocasionado porque a pesquisa qualitativa importa-se com a busca do comportamento dos acontecimentos.

De acordo com Aliaga e Gunderson (2002), pode-se entender a pesquisa quantitativa como a “explicação de fenômenos por meio da coleta de dados numéricos que serão analisados através de métodos matemáticos (em particular, os estatísticos)”.

A presente pesquisa é descritiva, com pesquisa em livros, jornais e artigos, trabalhos acadêmicos e também por meio de coletas de dados para a pesquisa bibliográfica e um questionário.

Martins (2002, p. 36) afirma que a pesquisa descritiva “tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre variáveis e fatos”. Nesse sentido, procurou-se evidenciar a utilização ou não da contabilidade consultiva, pelos os gestores das MPE’s, mediante a utilização da pesquisa descritiva e de campo.

Quanto aos procedimentos a pesquisa será o levantamento de campo e bibliográfica. Já para a sua pesquisa de campo foi utilizada um questionário dotado de perguntas fechadas relativas ao tema proposto. A pesquisa de campo foi realizada com micro e pequenos empresários do município de Camocim, Estado do Ceará.

Questionário, Segundo Ferrão (2003, p. 106):

Questionário é uma técnica de coleta de dados através de uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador. [...]. Economia tempo e viagem, através dele obtém-se grande número de dados, abrangem extensa área geográfica, envolve poucas pessoas, possibilita respostas precisas sem a presença do pesquisador e também tem-se mais tempo para responder.

O questionário será formatado por meio eletrônico através do Google Formulários e enviado aos possíveis respondentes, onde é esperado o maior número possível de respostas, embasando assim o estudo de caso. Desse modo, o questionário aplicado conta com 13 (treze) perguntas fechadas, onde os sujeitos investigados respondem a respeito do tema deste trabalho, ou seja, trataram-se de questões relativas à importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas da cidade de Camocim-PI. Além do questionário teve a aplicação das entrevistas junto aos sujeitos pesquisados, com a coleta de dados por meio da amostragem será feito então uma análise para expor a relevância da contabilidade consultiva para as MPE’s.

3.2 Contexto empírico/lócus da pesquisa

A pesquisa foi realizada na cidade de Camocim, localizada no litoral do Ceará, com uma população de aproximadamente 64 mil habitantes, distante 369 km da capital do estado, Fortaleza, tendo como seus limites territoriais os municípios de Barroquinha, Bela Cruz, Granja e Jijoca de Jericoacoara. Segundo o IBGE em 2018, a cidade conta com um PIB per capita de R\$ 9.005,04.

As empresas definidas para serem o lócus da pesquisa foram escolhidas visando abranger os ramos empresariais que são responsáveis por uma boa parte do capital que movimenta a cidade, e assim possibilitando obter informações com maior amplitude possível para que os dados coletados consigam relatar as informações buscadas para a conclusão do trabalho, através de um questionário online.

4 I ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este tópico tem como objetivo apresentar os resultados obtidos, através de um questionário aplicado aos empresários da cidade de Camocim – CE, conforme explicito na metodologia. Visando melhor entendimento da pesquisa, buscou-se a divisão dessa seção em 4 tópicos de subseção. A primeira subseção, apresenta-se as características dos respondentes; na segunda apresenta as características da empresa; na terceira retrata o reflexo da crise e na última subseção demonstra a importância da contabilidade.

4.1 Características dos respondentes

A análise do perfil dos respondentes, permitiu o conhecimento de aspectos como gênero, idade, grau de escolaridade e nível de conhecimento em gestão de negócios dos responsáveis pelas micro e pequenas empresas estudadas na pesquisa.

Os resultados obtidos, mostram que a maioria dos empreendedores são do gênero masculino, com uma predominância de 60%, sendo os outros 40% do gênero feminino. No que diz respeito à faixa etária, a maioria dos respondentes não possui mais de 40 anos, os grupos foram divididos em idade de até 25 anos com 20%, de 26 a 40 anos com 50%, de 41 a 50 anos com 20%, e acima de 50 anos com 10%. Referindo-se ao grau de escolaridade, a maioria dos respondentes possui pelo menos o ensino médio completo, e grande parte deles também o superior completo. Os percentuais obtidos foram 30% com ensino médio completo, 20% com ensino superior incompleto, 30% com ensino superior completo e 10% com pós graduação. O que nos mostra que de todos os respondentes apenas 1 (um) não iniciou o ensino médio. Com relação a ocupação do respondente, toda a amostra é composta por proprietários do negócio.

Quando questionados acerca do grau de conhecimento em gestão financeira de negócios, 30% revelou ter bom conhecimento, 60% dizem ter um razoável conhecimento e 10% diz ter muito pouco, o que nos diz que 90% dos entrevistados possui pelo menos um pouco de conhecimento acerca da temática.

A Tabela 1, nos mostra o resumo dos dados obtidos anteriormente:

VARIÁVEIS	CARACTERÍSTICAS	REPETIÇÃO	PORCENTAGEM
Gênero	Masculino	6	60%
	Feminino	4	40%
Faixa Etária	Até 25 anos	2	20%
	26 até 40 anos	5	50%
	41 até 50 anos	2	20%
	Acima de 50 anos	1	10%

Grau de Escolaridade	Fundamental Incompleto	0	0%
	Fundamental Completo	1	10%
	Médio Incompleto	0	0%
	Médio Completo	3	30%
	Superior Incompleto	2	20%
	Superior Completo	3	30%
Nível de conhecimento em gestão financeira de negócios	Bom	3	30%
	Razoável	6	60%
	Muito pouco	1	10%

Tabela 1 – Características dos Respondentes.

Fonte: dados da pesquisa (2021).

4.2 Características da empresa

Esse tópico visa mostrar o ramo de atividade das empresas e o nível de conhecimento acerca de contabilidade consultiva.

4.3 Perfil das empresas

Quanto ao ramo de atividade das empresas, temos 40% dos respondentes na prestação de serviços, 30% no comércio, 10% na construção civil e 20% na indústria.

Além disso, analisa-se questões relativas ao conhecimento dos empresários sobre a contabilidade consultiva, ao uso das informações contábeis por parte dos clientes e ao relacionamento entre a contabilidade e as empresas. Constatou-se que grande parte dos empresários, 50%, sabem o que é contabilidade consultiva, porém 40% já ouviram falar, mas não sabem do que se trata e um dos entrevistados, que representou 10%, confessou não saber, o que pode estar relacionado ao seu grau de instrução e ao tempo de atuação.

Os dados podem ser analisados na Tabela 2 a seguir:

VARIÁVEIS	CARACTERÍSTICAS	REPETIÇÃO	PORCENTAGEM
Setor de Atuação	Comércio	3	30%
	Indústria	2	20%
	Prestação de Serviços	4	40%
	Construção Civil	1	10%
Reconhece o que é Contabilidade Consultiva	Sim	5	50%
	Já ouvi falar, mas não sei a que se refere	4	40%
	Não	1	10%

Tabela 2 – Características das Empresas.

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Nota-se que boa parte dos respondentes não possuem conhecimento amplo na área de gestão de negócios. O que pode interferir negativamente na continuidade da empresa, reforçando assim, a importância de ter a contabilidade como um instrumento de gestão.

No quesito tomada de decisões, nenhuma das empresas da amostra sinalizam um administrador contratado, todas as decisões tomadas dentro da entidade ficam a cargo do proprietário.

4.4 Reflexos da Crise

Em consequência da pesquisa, procurou-se buscar respostas acerca dos reflexos de uma crise, e as dificuldades encontradas pelos gestores de negócios. Foi questionado se a crise financeira decorrente da COVID-19, afetou diretamente as empresas.

Quando perguntados se foram aplicadas modificações em meio ao novo cenário econômico, 100% da amostra disse que passaram por mudança. Os respondentes tomaram providência na busca de manter o equilíbrio financeiro, podemos destacar o uso da Medida Provisória nº 1045/2021, que instituiu o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e depois sobre medidas complementares para o enfrentamento das consequências da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) no âmbito das relações de trabalho. Utilizaram também, a antecipação de férias, as rescisões contratuais, o home office e o atendimento online, etc. Tais resultados podem ser observados no Gráfico 1 abaixo:



Gráfico 1 – Medidas tomadas pelas empresas.

Fonte: dados da pesquisa. (2021).

4.5 Impacto da contabilidade

Por fim, esse tópico buscou responder o objetivo geral da pesquisa, acerca da relevância da contabilidade consultiva para as Micro e Pequenas Empresa em Camocim - CE. Os resultados obtidos mostram que 100% da amostra acham que é crucial ter um

contador assessorando seu negócio, principalmente em período de crise.

No que diz respeito, a consulta às informações contábeis para a tomada de decisão. Os resultados obtidos mostram que a contabilidade tem sido vista em sua grande maioria como item essencial na gestão de um negócio, 50% dos respondentes quase sempre procuram a contabilidade, e 40% sempre procuram, representando um total de 90%. Do total, apenas 10% afirmaram que poucas vezes procuram conforme exposto no Gráfico 2:



Gráfico 2 – Consulta a Contabilidade nas tomadas de decisões.

Fonte: dados da pesquisa. (2021).

No que diz respeito ao relacionamento da contabilidade com o cliente, todos fazem visitas às empresas, sendo que 50% visitam de forma frequente, 40% com pouca frequência e 10% visitam raramente. Os contadores atuam diretamente com os empresários para fornecer relatórios suficientes para atender às reais necessidades de cada segmento de mercado, o que melhora o processo de tomada de decisão e, sem dúvida, aumenta as chances de sobrevivência da empresa diante de uma crise ou recessão econômica. Conforme Gráfico 3 a seguir:



Gráfico 3 – Frequência de visitas do contador às empresas.

Fonte: dados da pesquisa. (2021).

Por conseguinte, finalizando a pesquisa, com relação aos respondentes que consultam a contabilidade, 20% afirmaram que as informações obtidas são suficientes para a tomada de decisão e boa gestão e 80% afirmam que atende as necessidades, mas só em parte. Gráfico 4 abaixo:



Gráfico 4 – Satisfação com as informações contábeis.

Fonte: dados da pesquisa. (2021).

5 | CONCLUSÃO

Nesta pesquisa buscou-se evidenciar a importância da contabilidade consultiva como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas de Camocim–CE e verificar o nível de conhecimento dos empresários acerca da contabilidade consultiva, investigar se as informações contábeis produzidas pela contabilidade são realmente utilizadas pelos empresários para tomar decisões.

Na revisão teórica concluímos que o número de empresas enquadradas nos micros e pequenos negócios só cresce a cada ano, e que esse grupo é responsável pelas grandes modificações da economia, mostrando assim, que apesar de serem pequenos negócios, o somatório de todas elas fazem toda diferença e que é necessária uma boa gestão financeira. Também podemos observar a importância da contabilidade na gestão das empresas, em uma vertente financeira, e destacar que o uso adequado dessa ferramenta pode trazer benefícios e prolongar a saúde financeira das entidades.

Os resultados obtidos pela pesquisa, nos mostram que a maioria das micro e pequenas empresas de Camocim – CE, utilizam os serviços contábeis na rotina de trabalho, e que acham que mecanismo tem efeito positivo, ainda que para muitos a contabilidade seja vista como algo estático, e que o seu papel seja estritamente legal.

Confrontando os resultados obtidos, observou-se que todos dos 10 respondentes foram diretamente afetados pela crise econômica atual. Nesse mesmo viés, observou-se

que a maioria das empresas analisadas tiveram que passar por algum tipo de modificação, ou aderiram a algum programa de governo na tentativa de continuarem suas atividades e conseguirem sobreviver à crise e, para elas, a contabilidade desempenha um papel indispensável.

Além disso, a pesquisa buscou analisar a importância que os respondentes davam às informações contábeis. Foi obtido um resultado satisfatório, pois a maior parte dos respondentes declararam que utilizam as informações contábeis em pelo menos algumas das tomadas de decisões.

Em resposta a problemática acerca de como a contabilidade consultiva contribui para as micro e pequenas empresas, muito mais da metade dos respondentes declararam que é sim uma ferramenta essencial para a sobrevivência da empresa. Dessa forma, concluímos que toda e qualquer atividade necessita de amparo legal e de instrumentos que possibilitem um gerenciamento adequado de recursos, e o processo decisivo.

Em face disso, existe uma carência frequente, apontada pelas micro e pequenas empresas pesquisadas, por um melhor acompanhamento contábil-financeiro. Assim, percebe-se a necessidade de consultoria oferecida pelos próprios contadores, principalmente para a gestão financeira.

A realização deste trabalho agrega amplo conhecimento profissional e pessoal, pois através das pesquisas podemos perceber que o campo da contabilidade é muito valioso e abrangente, pois como alguns estudos já demonstraram, ele não deixará de existir, mas precisará ser reformulado. É preciso dar um passo atrás e voltar às origens dos verdadeiros contadores, pessoas que analisam dados contábeis e financeiros e fornecem resultados que podem ajudar os clientes nas tomadas de decisões.

O presente estudo considerou a importância da contabilidade consultiva como recurso de apoio às micro e pequenas empresas na gestão dos seus negócios, que em um mercado prepotentemente competitivo, tornando-se necessário ter o conhecimento de que uma empresa desse tipo precisa ser administrada de modo eficaz e eficiente.

Portanto, ainda que a natureza do estudo seja básica é perceptível a sua relevância para o contexto profissional e social, uma vez que a contabilidade consultiva é uma tendência no cenário atual e representa um grande avanço no mundo dos negócios. Acredita-se que as informações contidas nesse trabalho serão de grande valia para uma efetiva compreensão sobre as situações vivenciadas pelas empresas, com relação à contabilidade consultiva.

Espera-se que a pesquisa abordada, sirva de contribuição para estudos mais aprofundados, e que os dados obtidos sirvam de parâmetros de estudo para os organismos governamentais, como também, os próprios empresários tirem proveito na condução de suas atividades.

REFERÊNCIAS

ABRA SEU NEGÓCIO. **MORTALIDADE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:FATORES QUE LEVAM A FALÊNCIA PRECOCE**. Disponível em: <<http://www.abraseunegocio.com.br/2016/02/mortalidade-de-micro-e-pequenasempresas-fatores-que-levam-a-falencia-precoce/>> Acesso: em 10 dez de 2020.

Aplicando contabilidade consultiva na tomada de decisão no cenário da pandemia. Disponível em:<<https://diagnostikacontabil.com.br/aplicando-contabilidade-consultiva-na-tomada-de-decisao-no-cenario-da-pandemia/>>. Acesso: em 30 de junho de 2021.

ALIAGA, M.; GUNDERSON, B. **Interactive Statistics**. Thousand Oaks: Sage, 2002.

ANGELIM, Vitória Ribeiro; BARRETO, Tayssa Vieira. **As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso**. Id on Line Rev.Mult.Psic., Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 317-331. ISSN: 1981-1179.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Brasília, DF, 14 de dezembro de 2006.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

DUARTE, R. D. **Contabilidade consultiva existe?** 2018. Disponível em:< <https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-consultivaexiste/#.W8T71ddKjIX>>. Acesso em: 21 de janeiro de 2021.

EXAME. **PORQUE AS EMPRESAS FECHAM?** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/por-que-as-empresas-fecham>> Acesso: em 10 dez 2020.

FERRÃO, Romário Gava. **Metodologia Científica para iniciantes em pesquisa**. Linhares: Unilinhares/Incaper, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HERNANDES, A. **O que é contabilidade consultiva**, 2018. (4m35s). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=nKL9GLdR1ac> >. Acesso em: 15 nov. 2020.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de Contabilidade por Ações**. Atlas. São Paulo, 1994.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação**; Ed. Atlas; São Paulo; 2000.

KASSAI, S. **As empresas de pequeno porte e a contabilidade**. Caderno de Estudos, [S. l.], n. 15, p. 01-23, 1997. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/cest/article/view/5613>>. Acesso em: 9 jan. 2021.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LIMA, I. A. M. **O grau de maturidade das micro e pequenas empresas e a informação contábil no processo de decisão**: evidência em um município paraibano, 2018. 28 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018.

LONGENECKER, Moore Petty. **ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS**. Makron Books, 1997.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W. e PETTY, J. William. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Pearson, 1997.

LUDUVICE, S. **Desafios da Contabilidade Consultiva, 2017**. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas Editora, 2009

MARTINS, G.A. **Manual para elaboração de monografia e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, R. B. **FERRAMENTAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL ADOTADAS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/11892>. Acesso em: 15 jun de 2021.

MENDES, Samantha Dantas. **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB**. 39 f. Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA. João Pessoa, 2020.

MOTTA, F. G. **Fatores condicionantes na adoção de métodos de custeio em pequenas empresas**. Dissertação de Mestrado, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000.

MACIEL, A. M. et al. **Planejamento tributário para micro e pequenas empresas**. In: Congresso USP de Contabilidade, 2., 2002, Anais... São Paulo: USP, 2002.

O que é contabilidade consultiva? Disponível em:> <https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/>. Acesso 12 de dez 2020.

PIRES, M. A.; COSTA, F. M. da; HAHN, A. V. **Atendimento das necessidades de informação para a tomada de decisão em pequenas e médias empresas: análise crítica das informações geradas pela contabilidade frente aos seus objetivos – pesquisa exploratória no setor de confecções da Glória-ES**. Acesso em: 01 dez 2020.

PITANGA, B.r. **Consultoria contábil para micro e pequenas empresas: pesquisa de campo no Shopping Conquista Sul e Escritórios de Contabilidade de Vitória da conquista - BA, em 2013**. 96f.: il.; Col. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2013.

REIS, Fernanda Freitas Pereira dos: CAMPOS, Jonas Comin de Campos. **A importância da contabilidade gerencial nas pequenas e medias empresas**. Disponível em:>http://www.contabilidadegerencialnas_pequenas_empresas_.pdf>. Acesso: em 10 nov de 2020

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 368p

Saiba tudo sobre contabilidade consultiva, a nova tendência empresarial. Disponível em: ><https://multicontabilidade.com.br/blog/51-contabilidade-consultiva.html>. Acesso em: 19 dez de 2020.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005. 306 p.

Seu contador orientou você nesta pandemia, ou somente entregou folha?. Disponível em: > <https://contabilizario.com.br/contabilidade/seu-contador-orientou-voce-nesta-pandemia-ou-somente-entregou-folha/>. Acesso em: 30 de junho de 2021.

SILVA, Daniel Salgueiro et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 5. ed. Brasília: CFC/SEBRAE, 2012.

SCHUMPETER, J. **Capitalism, socialism and democracy**. New York: Harper and Row, 1985.

SEBRAE. **CAUSA MORTIS: O SUCESSO E O FRACASSO DA EMPRESAS NOS PRIMEIRO 5 ANOS DE VIDA**. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mortalidade/causa_mortis_2014.pdf> Acesso: em 22 nov de 2020.

SEBRAE. **PANORAMA DAS MPEs PAULISTAS 2016**. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/arquivos_site/biblioteca/EstudosPesquisas/mpes_numeros/book_pesquisa_sobre_mpes_paulistas_fe_2016.pdf> Acesso: em 29 dez de 2020.

SEBRAE. **SEBRAE NAS CIDADES**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

SEBRAE. **SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS NO BRASIL**. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_n_o_Brasil=2013.pdf> Acesso: em 22 nov. de 2020.

SOUSA, R. P. de. **Contabilidade consultiva: um estudo sob a percepção dos contadores da cidade de Campina Grande-PB**. 2019. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019. [Artigo]

STONE, G. **Let's talk adapting accountants' communications to small business managers' objectives and preferences**. Accounting, Auditing & Accountability Journal. v. 24, n. 6, p. 781- 809, 2011.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas**. Revista de Administração Eletrônica RAUSP-e, São Paulo, v.1, n.1, p.1-25, jan/jun, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 24, 25, 65, 66, 68, 89, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 126, 127, 129, 135, 152, 153, 154, 155, 158, 173, 174, 223, 224, 235, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 246

Advogado 127, 128, 129, 132, 133, 134

Afroempreendedorismo 195, 198, 203, 205, 210, 211

Agência 1, 2, 3, 4, 5, 42, 66, 95, 102

Armazenagem 114, 115, 119, 120, 122, 124, 125, 129, 130, 227

B

BPM 72, 73, 74, 75, 76, 86, 87, 136, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 152, 153, 154

Brasil 13, 15, 19, 20, 22, 23, 40, 42, 43, 45, 47, 50, 61, 64, 65, 66, 92, 97, 105, 107, 113, 132, 136, 137, 138, 147, 152, 154, 157, 161, 162, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 214, 216, 217, 222, 223, 230, 232, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 244

C

Classe 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 210, 212, 242

Cliente 20, 49, 50, 55, 74, 85, 86, 91, 94, 102, 116, 126, 127, 131, 133, 134, 155, 164, 169, 198, 217, 219, 226, 227, 228, 229

Código de defesa do consumidor 213, 215, 219, 220, 223, 238, 242, 243, 245

Comunicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 17, 20, 24, 46, 55, 93, 205, 208, 210, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229, 233, 234, 235, 246

Contabilidade pública 237, 238, 244

Contrato administrativo 237, 238, 244

Contratos 44, 103, 111, 180, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245

Cotação eletrônica 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

D

Desenvolvimento sustentável 18, 19, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 154

Divisão sexual do trabalho 195, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211

E

E-commerce 216, 220, 223, 228, 229, 234, 235

Empreendedores 40, 44, 55, 56, 58, 70, 139, 147, 163, 166, 198, 205, 206, 208, 215, 220, 225, 226

Empreendedorismo 20, 41, 42, 43, 50, 53, 56, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 138, 195, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 223

Empresas 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 98, 99, 102, 130, 131, 136, 137, 138, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 193, 214, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 239, 240, 246

Estratégia 49, 65, 103, 109, 128, 129, 132, 133, 134, 141, 148, 153, 154, 204, 211, 213, 224, 225, 226, 228, 246

F

Filas 114, 115, 116, 117, 119, 126

Fracasso 106, 109, 110, 111, 174

G

Gênero 166, 179, 193, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 211

Gestão 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 20, 24, 25, 26, 40, 42, 43, 44, 47, 51, 54, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 95, 108, 109, 113, 128, 131, 134, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 195, 214, 224, 246

I

Identidade 5, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 181, 187, 193, 194, 198, 203, 205, 206, 209, 211, 217

Imagem 12, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 116, 145, 163, 189, 227, 228

Incubadoras de empresas 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 59, 60, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Inserção produtiva 175, 176, 177, 178, 179, 184, 188, 190, 191, 192

Internet 4, 8, 9, 18, 57, 74, 92, 95, 98, 99, 103, 104, 164, 208, 217, 218, 219, 223, 224, 225, 228, 232, 233, 234, 235, 236

J

Jovens 43, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Juventude 175, 194

L

Licitações 107, 108, 111, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245

Liderança 6, 20, 26, 92, 148, 153

Logística 22, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 152

M

Marketing 44, 51, 61, 103, 104, 115, 134, 213, 214, 217, 218, 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

MEI 198, 199, 214

Micro e pequenas empresas 42, 44, 48, 68, 136, 137, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 214, 222, 246

Mídias sociais 224, 225, 226, 230, 234, 236

Mobile banking 88, 89, 90, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104

Modelo de negócios 40, 43, 48, 49, 52, 53, 58, 59, 60, 61, 63, 70

Mulheres 96, 184, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 220

O

Orçamento 50, 63, 106, 109, 111, 113, 244

Organização 7, 8, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 26, 43, 48, 49, 50, 68, 94, 114, 115, 117, 118, 126, 128, 130, 138, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 151, 153, 159, 181, 186, 211, 217

P

Portugal 1, 42, 46, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 69

Processo judicial 127, 128, 132, 133

Projeto profissional 176, 177, 178, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192

R

Raça 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212

Racialização 195, 196, 203, 209

Reciclagem 114, 115, 125, 126, 139

Rio de Janeiro 23, 24, 43, 65, 66, 67, 103, 104, 126, 134, 136, 137, 138, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 172, 192, 193, 194, 210, 211, 212, 235, 245

S

Sustentabilidade 19, 20, 50, 53, 56, 57, 61, 67, 71, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 152, 153, 154

T

Teoria 1, 2, 9, 13, 14, 24, 49, 53, 65, 114, 116, 117, 119, 125, 126, 172, 182, 217, 218, 245

Totem 13, 15, 16, 18, 21, 23

Totemismo 12, 15, 16, 23, 24

Trabalho 5, 6, 7, 13, 20, 40, 51, 94, 109, 114, 116, 120, 126, 127, 128, 132, 143, 150, 153, 158, 162, 163, 165, 168, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 238, 241, 242

V

Varejo virtual 213

Vendas 119, 147, 218, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234

Vida profissional 131, 175, 176, 177, 181, 187, 188, 190



AD MI NIS TRA ÇÃO:

Estudos organizacionais e sociedade

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



AD MI NIS TRA ÇÃO:

Estudos organizacionais e sociedade

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021